EM, 27/1/68 AT-CASTL 402.4.1.6 DOC.0028

Título: "Vocabulaire Fondamental de Portugais pour l'Étranger". Louvain, Librairie Universitaire, 1967 Cahiers de l'Institut des Langues Vivantes, nº 3 , 106 págs.

Autor: Fernando Moura, professor no Centro de Estudos Portuguêses da Universidade de Lovaina.

Assunto: o A. recolhe aqui por ordem alfabética 1500 palavras e locuções consideradas mais usuais, reclassificando-as a seguir de acôrdo com suas classes: substantivos, verbos, adjetivos, pronomes, advérbios, preposições, conjunções, interjeições, etc. Numa nota final apresenta sumàriamente o problema do plural das palavras terminadas em -ão.

Apreciação: A determinação estatística da língua fundamental (léxico e estruturas gramaticais) vem preocupando há algum tempo os professôres de línguas vivas, mormente desde que a Unesco se interessou pela difusão das línguas de civilização.

A experiência mais conhecida e de maior interêsse foi efetuada neste particular por um grupo de professôres franceses, dirigidos por G. Gougenheim (v. dêste e R. Michéa, P. Rivenc, A. Sauvageot o volume "L'Élaboration du français fondamental", Paris, Didier, 1964 e o artigo crítico de Adriano Leite Teixeira, "O Francês Fundamental", Revista Portuguêsa de Filologia, 12, 1962-1963, 567-585. Ainda recentemente Bernard Pottier publicou a terceira edição da "Introduction àl'étude des structures grammaticales fondamentales", Nancy, 1966, apresentando "algumas questões de método para o estabelecimento das estruturas gramaticais fundamentais de uma língua dada".

No domínio da língua portuguêsa interessaram-se pela matéria Gomes Ferreira, Costa Marques e o já citado Adriano Leite Teixeira, em trabalhos publicados desde 1948 pela Revista Portuguêsa de Filologia. Em 1964, a pedido da Fundação Calouste

Gulbenkian, o Prof. Lindley Cintra, da Faculdade de Letras de Lisboa, preparou um projeto, infelizmente ainda não executado. Nova manifestação a êsse respeito ocorreu por ocasião do I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea, (Coimbra, maio dêste ano), ocasião em que a Profa. Joselice Macedo, da Universidade da Bahia, relatou uma pesquisa por ela efetuada sob a direção de A. Martinet, constanto o respectivo corpus de conversas gravadas no Rio e na Bahia.

Albuns trabalhos no estrangeiro vêm sendo desenvolvidos; em Toulouse, em cuja Universidade existe um notável Instituto de Estudos Hispânicos, Hispano-Americano e Luso-Brasileiros (editor da revista "Caravelle"), o Prof. Jean Roche vem orientando pesquisas sôbre o Português Fundamental, sendo certo que em janeiro próximo para lá seguirão alguns lingüistas brasileiros, com o fito de se integrarem nesse trabalho. A êsses estudiosos vem juntar-se agora o Prof. Fernando Moura.

O "Vocabulaire Fondamental du Portugais pour Étrangers" não traz a menor referência aos critérios adotados; num breve prefácio de Willy Bal, esclarece-se que a pesquisa não foi realizada nos moldes da de Gougenheim, destinando-se seus resultados a falantes da língua francesa, visìvelmente empenhados na aprendizagem do português de Portugal, acrescentamos nós; vejam-se os têrmos "aluguer", "autocarro", "comboio", "dezanove", "dezasseis", "dezanove", "eléctrico" (por trem elétrico), "facto/fato" (pags. 34 e 35), "paragem", "travão", alinhados sem qualquer referência à variante brasileira.

É bem certo que um vocabulário fundamental não precisa ser necessàriamente um manual de pronúncia, mas uma vez que o A. consigna a diferença entre "colhêr" e "colher" (p. 18) e "sêde" e "sede" (p. 71), poderia ter generalizado o procedimento, sobretudo nos casos de contraste fonológico entre vogal fechada e

vogal aberta, observável em "êste" e "esta", "sogro" e "sogra", "sêlo" e "selo", etc.

Estas considerações em nada desmerecem o esfôrço do Prof. Moura, antes querem significar que é chegado o momento da realização de um estudo mais geral e mais profundo da matéria.

ATC

Ataliba T. de Castilho

UNIVERSITÉ CATHOLIQUE
DE LOUVAIN
CENTRE D'ETUDES PORTUGAISES
Maria - Theresiastraat, 21
LOUVAIN

Fac